



CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CAMILA GABRIELI DOS SANTOS

**A FUNÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO
ESCOLARES: ESPECIFICAMENTE EMPRESARIAL**

Apucarana
2020

CAMILA GABRIELI DOS SANTOS

**A FUNÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO
ESCOLARES: ESPECIFICAMENTE EMPRESARIAL**

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a Marlene Mariotto Gaspar.

Apucarana
2020

CAMILA GABRIELI DOS SANTOS

**A FUNÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES:
ESPECIFICAMENTE EMPRESARIAL**

Trabalho de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a Marlene Mariotto Gaspar
Faculdade de Apucarana

Prof Camilla Samira de Simoni Bolonhezi
Faculdade de Apucarana

Prof Daniela Veronica Diniz
Faculdade de Apucarana

Apucarana, ____ de _____ de 2020.

*A Deus pela oportunidade de viver e
crescer...*

*Aos meus pais e amigos .
carinho e apoio, sempre...*

AGRADECIMENTOS

À minha família pelo incentivo e companheirismo de todas as horas.

A professora e orientadora Marlene Mariotto Gaspar, pelo apoio e motivação na realização de todas as etapas deste trabalho.

Aos professores e amigos do curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

A todos que direta ou indiretamente colaboraram para a realização deste trabalho.

*“A SORTE é aquilo que acontece quando
o preparo se encontra com a oportunidade”*

Elmer Letterman

SANTOS, Camila Gabrieli dos. **A função do pedagogo em espaços não escolares: especificamente empresarial.** 52p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Pedagogia. Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2020.

RESUMO

Esta pesquisa aborda as funções do pedagogo em espaços não escolares, cujo objetivo contempla identificar o papel que o pedagogo exerce nos espaços não escolares, com foco no ambiente empresarial. Para realização da pesquisa foi feita uma revisão teórica acerca da história da pedagogia de modo geral, especificamente no Brasil e foi abordado o desenvolvimento do trabalho do pedagogo nos diversos espaços não escolares como hospitais, ONGS, associações, igrejas, cooperativas, eventos, emissoras de transmissão, enfim são várias as áreas em que o pedagogo pode atuar. O foco deste estudo está no pedagogo dentro da empresa, sendo o pedagogo um especialista em educação ele atua na empresa no setor de recursos humanos e no treinamento e desenvolvimento, com estratégias e metodologias para melhorar o desempenho e qualificação dos profissionais. O estudo foi feito de forma qualitativa, por meio uma investigação das produções científicas dos últimos 10 anos, por meio do Google Acadêmico, sobre a pedagogia empresarial. Constatou-se que existem poucas pesquisas na área da pedagogia empresarial, e dentre as investigadas, se diversificam em pedagogia empresarial, papel do pedagogo empresarial, psicopedagogia empresarial, educação e trabalho.

Palavras-chave: Pedagogia Empresarial. Espaços não escolares. Função do pedagogo.

SANTOS, Camila Gabrieli dos. **The role of the pedagogue in non-school spaces: specifically business.** 52p. Course Conclusion Paper (Monograph). Graduation in Pedagogy. Faculty of Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2020.

ABSTRACT

This research addresses the functions of the pedagogue in non-school spaces, whose objective is to identify the role that the pedagogue plays in non-school spaces, focusing on the business environment. To carry out the research, a theoretical review was made about the history of pedagogy in general, specifically in Brazil, the development of the pedagogue's work in different non-school spaces, such as hospitals, NGOs, associations, churches, cooperatives, events, broadcasting stations, in short, there are several areas in which the pedagogue can act. The focus of this study is on the pedagogue within the company, the pedagogue being a specialist in education he works in the company in the human resources sector and in training and development, with strategies and methodologies to improve the performance and qualification of professionals. The study was done in a qualitative way, through an investigation of the scientific productions of the last 10 years, through Google Scholar, on business pedagogy. It was found that there is little research in the field of business pedagogy, and among those investigated, they diversify into business pedagogy, the role of the business pedagogue, business psychopedagogy, education and work.

Keywords: Business pedagogy. Non-school spaces. Role of the pedagogue.

LISTA DE FIGURAS

Figura1- Organograma do processo de treinamento	34
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Diversos espaços de atuação do pedagogo	25
Quadro 2 – Diferenciais do Pedagogo na Empresa	30
Quadro 3 – Pesquisa sobre Pedagogia Empresarial	38

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Pedagogo Empresarial	36
--	----

LISTA DE SIGLAS

LDB Lei de Diretrizes e Bases

ONG Organização não governamental

RH Recursos Humanos

ANFOPE Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	PROBLEMA DE PESQUISA.....	15
3	OBJETIVOS.....	15
3.1	Objetivo Geral.....	15
3.2	Objetivos Específicos.....	15
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
4.1	História da Pedagogia.....	16
4.2	Papel do Pedagogo em Espaços não Escolares.....	21
4.2.1	Atuação do Pedagogo nos Diversos Espaços	23
4.3	Papel do Pedagogo em Ambiente Empresarial.....	26
4.3.1	Atuação do Pedagogo no setor de Recursos Humanos	31
4.3.2	Atuação do pedagogo em treinamento empresarial.....	32
5	METODOLOGIA DE PESQUISA.....	35
5.1	Pesquisa Bibliográfica.....	35
6	APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE	36
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
	REFERÊNCIAS.....	47

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa o papel do pedagogo nos espaços não escolares, especificamente no ambiente empresarial, buscando apontar as funções que este profissional vai desenvolver fora do ambiente escolar. O objetivo dessa pesquisa é identificar o papel que o pedagogo exerce nos espaços não escolares, com foco no ambiente empresarial.

A pedagogia ao longo dos últimos anos se modificou e ampliou a sua área de atuação. Com o avanço tecnológico, industrial e o capitalismo no mundo contemporâneo o pedagogo enquanto um profissional da educação tende acompanhar essas mudanças e expandir sua área de atuação, com foco não somente da manutenção, mas também da transformação da sociedade. (OLIVEIRA, 2012).

Oliveira (2012) descreve a pedagogia como um campo científico, o qual ocupa-se da educação em suas variadas modalidades e as ações educativas. O pedagogo atualmente está presente em diversos locais como nas empresas, hospitais, ONGs, associações, enfim, o pedagogo sai do espaço restrito da escola para operar em vários campos e locais, a educação vai muito além da escola, ela está presente em todos os locais e instâncias da vida, assim sendo o pedagogo trabalha na formação humana, em diferentes contextos.

A escolha desse tema decorreu do anseio da acadêmica em aprofundar os conhecimentos nesta área, ainda pouco investigada, pois por muito tempo o pedagogo permaneceu somente na escola, porém com tantas mudanças em nossa sociedade, o pedagogo tem a oportunidade de ampliar seus campos de atuação.

Para a apresentação do trabalho organizamos em capítulos e seções. A fundamentação teórica atende aos objetivos propostos para a pesquisa em identificar a função do pedagogo em espaços não escolares e principalmente nos ambientes empresariais. Para isso foi feito um levantamento histórico da pedagogia e as várias formas e concepções assumidas ao longo do tempo, e com essas novas formas de atuações entender o papel desenvolvido pelo pedagogo em um ambiente não escolar, principalmente nas empresas.

A metodologia de pesquisa é apresentada na sequência, a qual é de natureza qualitativa. A ferramenta utilizada foi a pesquisa bibliográfica, a partir de uma pesquisa

na base de dados Google Acadêmico com artigos vinculados ao tema, foram buscados os estudos dos últimos 10 anos sobre a pedagogia empresarial.

No capítulo seis apresentamos e analisamos os dados coletados com base na fundamentação teórica e os dados apontam que a maioria dos artigos tratam da crescente demanda da pedagogia empresarial dentro das empresas, o pedagogo com atuação tanto no setor de Recursos Humanos quanto na área de Treinamento e Desenvolvimento dos funcionários, em seguida apresentamos as considerações finais, as quais não findam este trabalho, são contribuições para novas pesquisas e inquietações para novas discussões sobre o tema.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a função do pedagogo nos espaços não escolares, especificamente no âmbito empresarial?

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar o papel que o pedagogo exerce nos espaços não escolares, com foco no ambiente empresarial.

3.2 Objetivos Específicos

- Aprofundar os conhecimentos sobre a história da pedagogia e a pedagogia em espaços não escolares, especificamente na pedagogia empresarial;
- Analisar a função do pedagogo no ambiente empresarial;
- Pesquisar em base de dados sobre pedagogia empresarial trabalhos publicados nos últimos dez anos;
- Analisar os dados coletados com base na fundamentação teórica.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 História da Pedagogia

Em grego antigo, *paidós* significa “criança” e *agodé* indica “condução” já adaptadas ao português elas vão formar a palavra pedagogia. No mundo grego clássico o pedagogo não era quem ensinava e nem era responsável pelo ensino, ele era apenas um serviçal que acompanhava as crianças até a escola. (GHIRALDELLI JR, 2012).

Ghiraldelli Jr. (2012, p. 11) ressalta que “[...] o pedagogo era apenas um guia para a criança é que ele tinha como função colocá-lo no caminho da escola e, metaforicamente na direção do saber”. Cambi (1999) relata que após essa concepção de pedagogo vem a ideia da *paidéia* a formação cultural, organizava-se em curso de estudos que através da reflexão filosófica vai chegar a pedagogia.

Pereira (2016) expõe que entre os séculos XVII e XVIII começa-se a discutir sobre o foco da educação, e os processos pedagógicos a serem modificados; já no século XX depois de muitas discussões e reflexões a educação e pedagogia vão ganhar outro caráter e assim a pedagogia passa a ser vista como uma educação de excelência.

Desde então a pedagogia sofreu constantes mudanças, segundo Cambi (1999), a história da pedagogia se constituiu entre os séculos XVIII e XIX, com a pesquisa de profissionais da escola que buscavam uma instituição centrada na sociedade moderna para formação humana. O autor (1999, p. 176) também afirma que “entende-se que a educação antes de tudo, tem como centro a família, como ocorre, em particular, nas sociedades tradicionais”.

Cambi (1999) descreve três etapas importantes na história da educação, as quais denomina de três revoluções historiográficas:

- A revolução dos métodos: trouxe o pluralismo dos métodos, utiliza múltiplas metodologias que envolvem objetos, processos cognitivos e instrumentos lógicos;
- A revolução do tempo: mostra um tempo diferente do tempo normal (dos relógios), o tempo histórico, com três os tempos da história: histórico, o dos acontecimentos e o cronológico;

- A revolução dos documentos: muda a noção de documento ele deixa de ser monumento e passa a ser interpretado.

A pedagogia desde o seu princípio até hoje sofreu grandes mudanças em sua concepção, atualmente o pedagogo deixa as antigas identidades como a de condutor, guia das crianças e passa a trabalhar com procedimentos e meios de ensino para se chegar ao conhecimento, nos dias atuais o pedagogo “faz educação”, ele abrange várias doutrinas e métodos para o melhor aprendizado dos indivíduos. (GHIRALDELLI JR, 2012).

No Brasil o curso de Pedagogia surge no início do século XX por conta dos vários movimentos pela educação, principalmente pelo movimento dos Pioneiros da Educação da Escola Nova, os quais buscavam melhorias na educação e a implantação das universidades no Brasil. (FURLAN, 2008). Para a autora o curso de pedagogia é criado junto com a Faculdade de Filosofia e Letras, com o objetivo de formar professores para o ensino secundário.

De acordo com Furlan (2008, p. 3864):

Através do decreto lei n. 1.190 de 04 de abril de 1.939, a partir da organização da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, e conforme Silva (2006), visava à formação de bacharéis e licenciados para várias áreas, inclusive o setor pedagógico. Com duração de 3 anos era formado o bacharel, para a formação do licenciado era acrescentado mais um ano de didática, passando a ser conhecido como o esquema 3+1.

Este curso formava bacharéis e licenciados em pedagogia. O bacharel preparava para cargos técnicos e a licenciatura era destinada à docência. (FURLAN, 2008). Esse modelo formava bacharéis em três anos e cursando mais um ano de didática formava licenciados. (FIORIN; FERREIRA, 2013).

Fiorin e Ferreira (2013, p. 47) descrevem assim a estruturação do curso:

a - Pedagogia Bacharelado: complementos de matemática, história da filosofia, sociologia, psicologia educacional, fundamentos biológicos da educação, estatística educacional, história da educação, fundamentos sociológicos da educação, administração escolar, educação comparada, filosofia da educação (SILVA, 2006). b - Curso de Didática: “didática geral, didática especial, psicologia educacional, administração escolar, fundamentos biológicos da educação, fundamentos sociológicos da educação”. (SILVA, 2006, p. 12).

Este modelo vigorou até 1941, quando as faculdades foram proibidas de oferecer o curso de didática simultaneamente com os cursos de bacharelado (SAVIANI, 2008 *apud* FIORIN; FERREIRA, 2013), pois, como afirma Silva (2006 *apud* FIORIN; FERREIRA, 2013) o bacharel apresentava algumas inadequações quanto a sua formação e as disciplinas não preparavam especificamente para papel o pedagogo iria exercer, já que ocupava a área não-docente, atividades administrativas.

Já na década de 1960 o pedagogo assume um papel mais técnico para atender ao mercado que a concepção baseada no taylorismo/fordismo apregoava, maior produtividade, supervisão, trabalho em série, verticalização da produção, e acreditava-se que a educação poderia ajudar o desenvolvimento do Brasil. (FIORIN; FERREIRA, 2013). As autoras relatam que com crescimento do modelo desenvolvimentista e a industrialização a educação ganha maior ênfase como capacitação e a qualificação da mão-de-obra.

Em 1961 foi aprovado a Lei 4024/61 de Diretrizes e Bases e foram incluídos os currículos mínimos para o curso de Pedagogia, que no parecer 251 de 1962 estabelecia “[...] que o curso de pedagogia destinava-se à formação do ‘técnico em educação’ e do professor de disciplinas pedagógicas do curso normal, através do bacharelado e da licenciatura, respectivamente [...]”. (SILVA, 2006, p. 16 *apud* FIORIN; FERREIRA, 2013, p. 48). “Seguindo esta lógica, a educação restringia-se a atender às necessidades do sistema produtivo, “preparando” os estudantes para o trabalho e, não, para a produção de conhecimentos”. (FIORIN; FERREIRA, 2013, p. 49).

Em 1969 foram estabelecidos outros critérios, buscando uma mudança na estrutura curricular e a recuperação da história do curso, estabeleceu-se que o curso visaria a “[...] formação de professores para o ensino normal e de especialistas para as atividades de orientação, administração, supervisão e inspeção no âmbito de escolas e sistemas escolares” (SILVA, 2006, p. 26 *apud* FIORIN; FERREIRA, 2013, p. 50).

O parecer é favorável a que esse diploma seja o de bacharel e não o de licenciado, considerando que o pedagogo não precisa obter uma licença, através de formação pedagógica, para efeito de ensino, pois, na verdade, o pedagógico já constitui o próprio conteúdo do curso de pedagogia. Ficou, porém, fixado que o título único passa a ser o de

“licenciado” em decorrência da aprovação, pelo plenário, por maioria de votos, da emenda apresentada pelo então conselheiro D. Luciano Duarte. (SILVA, 2006, p. 30-31 *apud* FIORIN; FERREIRA, 2013, p. 51).

De acordo com Fiorin e Ferreira (2013) os anos de 1980 foram marcados pelas discussões acerca da formação dos profissionais da educação e ao curso de pedagogia, pois muitas vezes o pedagogo esteve restrito à docência pela falta de caracterização do pedagogo fora da sala de aula.

Segundo Brzezinski (1996 *apud* FURLAN, 2008, p. 3869):

Os educadores passaram a partir da década de 80 a escrever sua própria história, não só pelo diálogo, mas também pelos conflitos, constituindo não apenas movimentos ou organizações, mas movimentos sociais que caminhavam rumo a “redemocratização”, de resistência ao autoritarismo imposto pela ditadura militar.

Em 1998 um grupo de trabalho sobre pedagogia no V Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Professores propõe que se amplie o trabalho dos pedagogos para ambientes não-escolares, com foco na valorização destes profissionais. (FIORIN; FERREIRA, 2013).

O grupo afirmava:

[...] é próprio da Pedagogia formar professores de educação infantil, de 1ª a 4ª séries e escola normal (quando esta existir) e/ou educadores sociais, pedagogos para empresas, órgãos de comunicação, áreas tecnológicas ou outras [...] além de propor que o curso supere a cisão entre as funções organizativas e gestonárias da escola e as funções docentes. (SILVA, 2006, p. 81 *apud* FIORIN; FERREIRA, 2013, p. 53).

A Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação- ANFOPE, em seu IX Encontro Nacional, realizado em Campinas em 1998, redigiu um documento intitulado “Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Formação dos Profissionais da Educação”, no qual insiste que o lócus privilegiado de formação de professores para atuação na educação básica e superior deveria ser a universidade, com a indicação para que fosse superada a fragmentação existente entre as habilitações.

Em 1996 foi aprovada uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei 9394/96. Esta Lei (BRASIL, 1996) define que o curso de Pedagogia

será ofertado em instituições de ensino em nível superior, em curso de licenciatura, formando profissionais que atuem na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, também prevê a formação do pedagogo para atuar nas áreas administrativas, de supervisão e orientação educacional.

Após constantes debates acerca da formação do pedagogo e suas áreas de atuação Sokolowski (2013, p.91) relata que:

Com a divulgação dos Pareceres CNE/CP nº 5, de 13 de dezembro de 2005, e CNE/CP nº 3, de 21 de fevereiro de 2006, e com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de pedagogia pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, ficou definido o papel do pedagogo como um profissional que tem a docência como base de sua formação, estando apto para atuar tanto na educação básica como na gestão dos processos educativos escolares e não escolares e na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

A partir de então o pedagogo assume um espaço maior em campo de atuação, docência Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, gestão pedagógica, inclusive em espaços não escolares. (FURLAN, 2008). Conforme descreve a autora:

As diretrizes curriculares de 2006 deixam claro que a identidade do curso de Pedagogia deve ser pautada pela na docência, implicando a licenciatura como identidade consequente do pedagogo. As habilitações foram extintas, o curso de Pedagogia licenciatura deverá agora formar integralmente para o conjunto das funções a ele atribuídas. O pedagogo agora deverá ter uma formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso. (FURLAN, 2008, p.3873).

O curso de pedagogia passou por várias mudanças no decorrer nos anos buscando aprimorar seus conteúdos, formação e funções do pedagogo. (FIORIN; FERREIRA, 2013).

4.2 Papel do Pedagogo em Espaços não Escolares

De acordo com Lemos e Cabral (2015) com as mudanças da década de 1990 o pedagogo expande seus campos de atuação, inclusive em espaços não escolares, por ter uma formação ampla é confiado ao pedagogo o papel de desenvolver aprendizagens além dos muros da escola, com foco em uma melhor qualificação e relacionamento dos profissionais. Conforme destaca Frison (2006, p. 14):

A grande mudança aconteceu na década de noventa, por ocasião das transformações na economia, na sociedade e no mundo do trabalho. Em função disso, se começou a valorizar os processos de aprendizagem, passou-se a falar de uma nova cultura organizacional que, em geral, exige a aprendizagem de habilidades extra-escolares.

A atuação do pedagogo em espaços não escolares é uma realidade, isto ocorre pelo fato de que as pessoas precisam buscar novas áreas de atuação, inovando e modificando o seu espaço de trabalho.

Consideram-se espaços não-escolares os locais fora do marco de referência do sistema formal que investem em educação com o objetivo de qualificar os trabalhadores e visam proporcionar aprendizagem aos que atuam nestes serviços, entre os quais: associações, fundações, instituições, empresas públicas e privadas, governamentais e não-governamentais. (FRISON, 2006, p.13)

Greco (2005) afirma que empresas, hospitais, ONGS, associações, igrejas, eventos, emissoras de transmissão (rádio e TV), formam a área de atuação do pedagogo. Assim ele deixa aquele espaço restrito no ambiente escolar e passa então a atuar nestas novas áreas de trabalho. Conforme relata Frison (2004, p. 94):

A atuação do pedagogo relaciona-se a atividades que envolvem formação pessoal, capacitação profissional, desenvolvimento de lideranças, integração de grupos, construção de espaços de formação, planejamento, orientação / reorientação de ações para dinamização de novas estratégias. Suas atividades pretendem buscar a transformação, e sem dúvida alguma, o primeiro passo para que ela aconteça, envolve a tomada de consciência sobre a própria natureza do ato educativo e suas implicações no processo de aprendizagem.

A atuação do pedagogo vai além dos espaços educativos formais, o pedagogo com seus conhecimentos específicos auxilia a formação profissional dos trabalhadores, por meio de processos de ensino aprendizagem.

De acordo com Arantes (2008 apud SILVA, 2015, p.25):

a educação não formal é um fenômeno complexo, multiforme, disperso e permanente, acontece, na família, em bibliotecas, museus, em brinquedotecas, na rua, no cinema, vendo televisão, navegando na internet, nas reuniões, nos jogos e brinquedos ocorrem igualmente processos de educação. Quem educa, evidentemente, são os pais e professores, mas as influências formadoras ou deformadoras também são frequentemente exercidas por políticos, jornalistas, poetas, músicos, arquitetos e artistas em geral, colegas de trabalho, amigos e vizinhos, etc.

Durante muito tempo o pedagogo atuou somente dentro das escolas, na prática docente, mas com o avanço das tecnologias e o crescimento da sociedade capitalista surge então a necessidade de um aperfeiçoamento dos saberes destes trabalhadores para que assim possam se adequar às empresas (FRISON, 2006).

Nesta perspectiva destaca o registro de Libâneo (1998, p. 19 apud LEMOS; CABRAL, 2015, p. 9):

De fato, vem se acentuando o poder pedagógico de vários agentes educativos formais e não-formais. Ocorrem ações pedagógicas não apenas na família, na escola, mas também nos meios de comunicação, nos movimentos sociais e outros grupos humanos organizados, em instituições não-escolares. Há intervenção pedagógica na televisão, no rádio, nos jornais, nas revistas, nos quadrinhos, na produção de material informativo, tais como livros didáticos e paradidáticos, enciclopédias, guias de turismo, mapas, vídeos e, também na criação e elaboração de jogos, brinquedos.

Com este crescimento dos campos de atuação do pedagogo surge a necessidade de um profissional que possa mediar o conhecimento com trabalhadores, entre teoria e prática, assim sendo, nada melhor que a atuação de um pedagogo que saiba lidar tanto com a prática de ensino, quanto a formação humana (NASCIMENTO, 2010).

Na escola, na sociedade, na empresa, em espaços formais ou não formais, escolares ou não escolares, estamos constantemente aprendendo e ensinando. Assim, como não há forma única nem

modelo exclusivo de educação, a escola não é o único em que ela acontece e, talvez, nem seja o mais importante. As transformações contemporâneas contribuíram para consolidar o entendimento da educação como fenômeno multifacetado, que ocorre em muitos lugares, institucionais ou não, sob várias modalidades (FRISON, 2004, p. 88 apud NASCIMENTO, 2010, p.62).

A formação do pedagogo acompanha as transformações das sociedades contemporâneas, pois se preocupa com o desenvolvimento e interação humana buscando assim métodos que possam ajudar nesse processo de aprendizagem do indivíduo (NASCIMENTO, 2010). Dessa maneira o pedagogo deve buscar também adequar seus conhecimentos, buscando novas formações com o intuito de estar preparado para enfrentar esses novos desafios, demonstrando ser um profissional qualificado para acompanhar as mudanças da sociedade.

Como afirma Fireman (2000, p. 62 apud LEMOS; CABRAL, 2015, p. 10):

[...] o pedagogo necessita refletir constantemente sobre seu trabalho, buscando estar sempre atualizado tanto em conhecimentos específicos da área educacional, quanto pesquisando sobre as necessidades da área em que está atuando. Isso é o que fará a diferença e proporcionará sua empregabilidade [...].

Sá (2000 apud NASCIMENTO, 2010) destaca que também é preciso que as universidades busquem formar pedagogos competentes e preparados para atuar nestes novos cenários. O pedagogo hoje dispõe de uma vasta área de trabalho assim se consolida as palavras de Greco (2005, p. 9) “onde houver uma prática educativa, existe aí uma ação pedagógica”.

4.2.1 Atuação do pedagogo nos diversos espaços

A atuação do pedagogo além dos espaços escolares decorre da necessidade de mediar teoria e prática para uma formação contínua de vários sujeitos, visando formar profissionais com novas posturas e preparação para atender as exigências do mercado de trabalho. O pedagogo com sua formação e competências é este profissional que trabalha como: “motivador, articulador, mediador, visando o desenvolvimento profissional, crescimento pessoal tanto do trabalhador, quanto em espaços de sociabilização” (D’ALBUQUERQUE, 2013).

Dentre as diversas possibilidades de atuação do pedagogo estão as ONGs (organizações não governamentais), associações sem fins lucrativos, que oferecem assistência à pessoas com dificuldades financeiras e sociais buscando melhorar sua qualidade de vida, por meio de projetos de formação e especialização educacional para crianças, adolescentes, jovens e para a inserção de adultos qualificados no mercado de trabalho. (D'ALBUQUERQUE, 2013).

Os museus também fazem parte das instituições de atuação do pedagogo, sendo ele um espaço que abriga a memória e cultura da humanidade, os quais são de grande valor para a educação, segundo Falcão (2009, p.14 *apud* ARAÚJO; LUCINDO, 2016, p.25): “os museus possuem o caráter educacional vinculado à sua própria origem, uma vez que, desde o início, se configuravam como espaços de pesquisa e ensino”. O pedagogo trabalha então para que a visita ao museu seja um lugar de aprendizado para os visitantes, com organização de visitação, projetos e atividades que envolvam conhecimento.

Em relação à atividade do pedagogo em hospitais, Gomes e Rubio (2012) afirmam que a educação hospitalar surge em Paris, no ano de 1935 quando Henri Sellier inaugura a primeira escola para crianças hospitalizadas, atendendo cerca de 80 crianças por mês, em decorrência desta iniciativa, vários outros países como a Alemanha e os Estados Unidos também aderiram a este modelo. (VASCOSCELOS, 2003 *apud* SILVA, 2008). Mas, o que marcou o atendimento hospitalar foi a Segunda Guerra Mundial, que atingiu milhares de crianças e adolescentes feridos, os quais ficaram impossibilitados de frequentar a escola, assim a pedagogia hospitalar ganha força. (GOMES; RUBIO, 2012).

Nos dias atuais a pedagogia hospitalar trabalha com crianças e adolescentes que permanecem hospitalizados por um longo período, assegurando que estes não fiquem atrasados em seus estudos, através de um currículo flexibilizado, mantém o aluno em contato com a escola, (GOMES; RUBIO, 2012). Gomes e Rubio (2012, p.2) descrevem o ambiente hospitalar como:

[...] um centro de referência e tratamento de saúde, que acaba por gerar um ambiente muitas vezes de dor, sofrimento e morte, causando uma forma de ruptura dessas crianças e adolescentes com os laços que mantém com seu cotidiano e produção da existência da construção de sua própria aprendizagem.

Assim a pedagogia hospitalar é implantada com foco na recuperação assistida, e o pedagogo é o profissional responsável pela articulação lúdico/hospital, escola/hospital, essa articulação é feita, por meio de atividades lúdicas e recreativas nas brinquedotecas hospitalares e a mediação com a escola, com o conhecimento, por meio da classe hospitalar. (GOMES; RUBIO, 2012). O Quadro 1 demonstra alguns espaços de atuação do pedagogo.

Quadro 1 – Diversos espaços de atuação do pedagogo

Espaços de atuação do pedagogo	Ações desenvolvidas	Objetivo
Escola	Participação na organização e gestão da escola, por meio de atividades de estimulação e motivação, organização de conteúdo, domínio dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, procurando amenizar as dificuldades de aprendizagem.	Proporcionar a aprendizagem e o desenvolvimento tanto social como cognitivo dos alunos. Coordenar e implantar no estabelecimento de ensino as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico. No Regimento Escolar, auxiliar o corpo docente, supervisionando o sistema de ensino, proporcionando aprendizagem dentro da escola de forma integral.
Instituição hospitalar	O pedagogo deverá ter um conhecimento prévio referente ao paciente, então irá intervir por meio de atividades lúdicas e recreativas para que auxiliem a criança a desenvolver suas capacidades cognitivas, emocionais e sociais	Favorecer o processo de socialização da criança; dar segmento aos estudos da criança afastada da escola, ajudando, com isso, o processo de adaptação do ambiente hospitalar, motivando a recuperação e proporcionando a continuidade educacional.
Empresas	Planejar, desenvolver e administrar atividades relacionadas à educação na empresa, como treinamentos; elaborar e desenvolver projetos; auxiliar o desempenho profissional dos funcionários da empresa.	Qualificar os profissionais que atuam na empresa, preparando-os para lidar com várias demandas, motivando-os a crescer e a produzir mais dentro da própria empresa.
Meios de Comunicação	Assessorar a difusão cultural e a comunicação de massa.	Elaborar estratégias, atividades e instrumentos que permitam o aprendizado por intermédio dos meios de comunicação.
Sindicatos	Atuar fazendo planejamento, coordenação e execução de projetos de educação formal de qualificação e requalificação.	Qualificar e requalificar o trabalho, habilidades e competências de seus associados no mercado de trabalho.
Turismo	Auxiliar, por meio de atividades educativas, o conhecimento de uma localidade, acompanhada de sua história e cultura.	Contribuir no aprendizado sobre o multiculturalismo, valorizando as diversidades culturais e favorecendo a construção de uma consciência de preservação ecológica.

Museus	Desenvolver atividades educativas dentro desse espaço, juntamente com uma equipe interdisciplinar.	Proporcionar aos visitantes a compreensão da importância da memória cultural e da sua relação com a atualidade.
--------	--	---

Fonte: Aquino (2011 apud ALVAREZ; RIGO, 2018, p.13).

O Curso de Pedagogia envolve muitos campos científicos, os quais proporciona uma leitura crítica, reflexiva e transformadora do mundo, por meio de leituras interdisciplinares dos fenômenos educacionais, sejam estes em ambientes escolares ou não escolares.

4.3 Papel do Pedagogo em Ambiente Empresarial

A educação sofreu diversas mudanças, ela deixa de ser vista apenas de uma forma, e passa a ocupar novos espaços além do escolar, e o pedagogo acompanhou essa transformação e adequou-se as novas áreas de atuação, como na pedagogia empresarial. (OLIVEIRA, 2012). Esta, é uma área de atuação bem recente do pedagogo, ela surge da necessidade da preparação dos Recursos Humanos nas empresas, com uma demanda maior da formação profissional para que a empresa melhore seu desempenho, como afirma Ribeiro (2010).

Cada vez mais as organizações descobrem a relevância da educação no trabalho e descobrem a influência da ação educativa do pedagogo na organização. O pedagogo não mais só atua no ambiente escolar. Ao contrário dispõe de uma vasta área de atuação, tais como: empresas, ONGs, hospitais, Centros Culturais, editoras, sites, consultorias, enfim, em todas as áreas que necessitam de um trabalho educativo. (OLIVEIRA, 2012, p. 2).

“Um dos propósitos da Pedagogia na Empresa é a de qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e produtividade organizacionais”. (FERREIRA, 1985, p. 74 *apud* RIBEIRO, 2010, p. 9). A pedagogia empresarial proporciona suporte ao espaço organizacional para a estruturação e aquisição de conhecimento com foco no desenvolvimento dos profissionais da empresa, com vistas a melhorar a criatividade do envolvidos, trabalho em equipe, com intuito de elevar a produtividade. (RIBEIRO, 2010). O termo pedagogia empresarial:

[...] foi empregado pela primeira vez no início da década de 80 quando surgiram alguns poucos universitários sobre a matéria. O enfoque da Pedagogia Empresarial foi, em princípio, o Treinamento e Desenvolvimento (T&D) de pessoal nas organizações empresariais. Estudos e pesquisas realizados na época demonstram que o treinamento, na fase do planejamento e programação, tinha um caráter didático no que tange à estruturação dos cursos, à formulação dos objetivos, à seleção de conteúdo e recursos instrucionais e métodos de avaliação. Incluía, também, a seleção de treinandos e instrutores. (OLIVEIRA, 2013, p. 34).

Segundo Oliveira (2012) a empresa é um espaço educativo e por isso o pedagogo deixa o ambiente escolar para adentrar também a esta organização, podendo atuar com estratégias e metodologias para que os funcionários possam aprimorar seus conhecimentos e atingir uma melhor qualificação.

Ribeiro (2010) ressalta que o pedagogo deve considerar algumas competências essenciais como: o trabalho em equipe, direção de grupos de trabalho, condução de reuniões e capacidade para analisar e enfrentar situações complexas e problemas profissionais, o pedagogo pode mediar conflitos e identificar prioridades necessárias. E assim, cada vez mais as empresas descobrem a diferença que o pedagogo pode trazer para o trabalho, melhorando tanto a qualidade da prestação de serviços quanto a vida do indivíduo.

A Pedagogia Empresarial existe, portanto, para dar suporte tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e a aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O Pedagogo Empresarial “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva”. (LOPES, 2006, p. 74 *apud* OLIVEIRA, 2012, p. 7).

Mas, por que o pedagogo na empresa? O que o habilita a atuar neste espaço? Segundo Pascoal (2007) o pedagogo, possui conhecimentos gerais, proporcionados pelos cursos de Pedagogia e outros conhecimentos que o habilita para a empresas, como conhecer recursos auxiliares de ensino, entender do processo de ensino aprendizagem, saber elaborar e avaliar programas/projetos. A autora afirma que nos dias de hoje as empresas valorizam funcionários eficientes, atualizados constantemente, e que forneçam qualidade ao final do produto. Por isso tem aberto espaço para o pedagogo atuar na empresa visando a qualificação de seus funcionários. Também, relata que para atuar no âmbito Empresarial o pedagogo deve

possuir um embasamento teórico que reúne diversas competências, ele deve buscar despertar nos indivíduos uma nova visão de realidade do mercado de trabalho o pedagogo também precisa observar e entender o andamento da empresa.

A atuação profissional do pedagogo na empresa:

[...] será importante e positiva na medida em que elas não estejam visualizando apenas a manutenção de políticas de RH clientelistas, mas sim estejam preocupadas com o desenvolvimento humano de forma efetivo voltadas para a potencialização da inteligência de cada um individualmente e da organização como um todo. (ALMEIDA, 2006, p. 130 *apud* ALMEIDA; COSTA, 2012, p. 4).

A aprendizagem na empresa tornou-se contínua, pois as mudanças no setor produtivo são constantes, rápidas e as organizações empresariais precisam cada vez mais de profissionais qualificados para o aumento da produtividade e inovação. (VIEIRA; MARON, 2002). As empresas e a pedagogia buscam as aperfeiçoamento dos indivíduos, procurando melhorar suas qualidades. A pedagogia empresarial oferece suporte às empresas e ampliam os investimentos no conhecimento nas organizações. O pedagogo trabalha na empresa buscando a melhoria dos resultados coletivos desenvolvendo projetos educacionais, buscando cursos de capacitação, representa a empresa em convenções ministra palestras e pesquisa novas formas de capacitar seus funcionários (GRECO, 2005).

De acordo com Greco (2005, p.15): “as funções desempenhadas pelo pedagogo na empresa estão em constante movimento, já que são influenciadas por diversos fatores, como o desenvolvimento tecnológico, a competitividade e as exigências de mercado”. A pedagogia empresarial ocupa esse novo espaço nos recursos humanos, para qualificação de seus colaboradores, no Brasil há incentivos estabelecidos a esta área pela Lei nº 6.297, que no seu artigo 1º registra que 10% do lucro tributável, podem ser investidos em projetos para a formação profissionalizante. (DANTAS, 2013).

Nesta perspectiva Ribeiro (2010, p. 9 *apud* OLIVEIRA 2013, p. 16) considera a empresa:

[...] como um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a

busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos.

É importante lembrar que o pedagogo dentro das organizações adota uma postura diferente da que ele exerce na escola, pois na empresa o mesmo deve seguir a filosofia e política adotadas pela empresa, mas tanto na escola como na empresa o pedagogo atua na aprendizagem (OLIVEIRA, 2013). Assim cada vez mais a empresa visualiza a necessidade de incluir o pedagogo no ambiente empresarial, pois a educação é importante no trabalho não somente para a qualificação do serviço, mas, também para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. (OLIVEIRA, 2013).

De acordo com Oliveira (2013, p. 40):

No mundo contemporâneo as empresas devem estar sempre aptas para as reorganizações estratégicas em virtude das diversidades crescentes no contexto sócio mercadológico, como também em suas reorganizações estruturais e metodológicas dentre seus colaboradores e respectivos setores. Dessa forma, fica claro que a ascensão de cada empresa no mundo global passa a ser mera consequência de suas visões e desenvolvuras para com o futuro.

O pedagogo dentro da empresa pode assim como na escola trabalhar com as diferentes personalidades buscando entender alguns comportamentos e buscar meios através do seu conhecimento para superar possíveis dificuldades, contribuindo para a harmonização do ambiente de trabalho. (OLIVEIRA, 2013). Nessa perspectiva Oliveira (2013) afirma que o pedagogo dentro da empresa pode influenciar a qualidade de aprendizagem, formando indivíduos qualificados para atender a organização, aumentando a produtividade. Mas para trabalhar não somente o aumento da produtividade, o pedagogo:

[...] deve atuar como “agente de transformação” através da educação continuada dentro das empresas. Sendo o mediador entre a enxurrada de informações trazida pelos avanços tecnológicos e a busca de melhores resultados por meio de desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se como a capacidade de ajudar a fazer uma leitura de mundo e ajudar a encontrar soluções práticas e adequadas. Nessa perspectiva abre-se um leque de possibilidades na atuação empresarial do pedagogo, como o comportamento humano nas empresas, cultura organizacional, treinamento, relações interpessoais no trabalho e outros espaços comuns ao espaço humano. (OLIVEIRA, 2013, p. 46).

No Quadro 2, Almeida (2006 apud GODOY, 2012) apresenta alguns pontos diferenciais que demonstram a importância da inserção do pedagogo no ambiente empresarial:

Quadro 2 – Diferenciais do Pedagogo na Empresa

1	Atuar com espírito crítico e analítico na vida social, por meio do trabalho educativo como mediador entre empresa e sociedade.
2	Atuar na área de gestão de pessoas em organizações de diferentes portes; essa atuação visa contribuir para a qualificação e atuação dos departamentos de Recursos Humanos, atendendo as novas tendências dos mercados.
3	Atuar na gestão organizacional, na convivência em ambientes multiculturais, em processos de aprendizagem colaborativa e trabalho de equipe.
4	Atuar nos sistemas educacionais, nas organizações empresariais e nas diferentes áreas de gestão de recursos humanos.
5	Conhecer a educação continuada, estando apto às novas circunstâncias de trabalho e ao pluralismo cultural com imparcialidade, usando critérios justos para convivência profissional nas organizações empresariais.
6	Contribuir para a formação de competências abrangentes.
8	Dominar a atualização de tecnologias telemáticas de alta velocidade para conectar pessoas dentro e fora das organizações, visando a comunicação para a qualidade e produtividade.
9	Integrar conhecimento e ética, reflexão e ação, com visão de totalidade das dimensões intelectual, emocional e profissional, nas organizações empresariais para o desenvolvimento produtivo da sociedade globalizada do século XXI.
10	Integrar os processos de gestão empresarial e relacionamentos internos e externos presentes na convivência profissional.
11	Investigar, diagnosticar, executar e avaliar projetos integrados nas organizações, voltados para o desenvolvimento de pessoas.
12	Oferecer a educação continuada aos profissionais da área e afins.
13	Planejar, executar, acompanhar e avaliar o desempenho e profissionais nas organizações empresariais.
14	Ser comprometido com a produção de conhecimentos teórico-prático, garantindo padrões de qualidade na produtividade.

15	Ser comprometido com o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, propiciando ações compartilhadas no trabalho, em gestão colaborativa, para os avanços das políticas sociais democráticas.
16	Ter competências e habilidades para atuar na construção do conhecimento em organizações iniciantes na sociedade da informação do século XXI.
17	Ter competências e habilidades para o trabalho de desenvolvimento de atividades educacionais coletivas.
18	Ter elevado senso de responsabilidade, de solidariedade e sentimento de justiça, no cumprimento das prerrogativas legais e postura ética, condizentes com os compromissos cidadãos do educador.

Fonte: Almeida (2006, p. 107-8 apud GODOY, 2012, p.28-9).

Oliveira (2013) ressalta que o pedagogo na empresa pode ser um mediador entre os interesses da organização e o crescimento pessoal e profissional dos indivíduos, garantindo um ambiente agradável para ambas as partes. Assim como, o foco da empresa ao contratar o pedagogo para o âmbito empresarial pode ser desenvolver seus colaboradores para melhor competência nos negócios da empresa, mas também a formação humana, por meio do conhecimento.

4.3.1 Atuação do Pedagogo no setor de Recursos Humanos

O setor dos Recursos Humanos (RH) envolve tanto os direitos dos trabalhadores quanto os interesses da empresa, trabalhando assim com diversos conceitos e para isso é preciso profissionais qualificados e estratégias para organização e bom funcionamento de uma empresa (GODOY, 2012). Conforme relata a autora:

O departamento de Recursos Humanos de uma organização ou empresa é o conjunto de empregados dessa organização que tem como principal objetivo maximizar o retorno do capital investido na contratação de pessoal e minimizar o risco financeiro, combinando as necessidades individuais das pessoas com as da empresa. (GODOY, 2012, p.12)

O pedagogo trabalha no setor do RH desenvolvendo cursos profissionalizantes e formação continuada dos funcionários, buscando melhor desenvolvimento dos colaboradores para um bom desempenho e crescimento da

empresa. Almeida (2006, p.6 apud GODOY, 2012, p. 24-25) descreve que “o papel do pedagogo nas organizações empresariais pode estar vinculado à área de RH, desenvolvimento organizacional e às ações de responsabilidade social, cultural e de lazer”. O pedagogo pode ser a ponte entre as metas e objetivos da empresa e o crescimento pessoal do indivíduo, conseqüentemente tornando este ambiente harmonioso e motivador. Deste modo:

O pedagogo agindo juntamente ao departamento de RH, compete o desempenho de assessorar, coordenar, promover e sustentar os projetos aderidos pela organização. O pedagogo trabalha para o avanço da produtividade e qualidade dos serviços, por conseguinte o aumento da lucratividade da organização, (GODOY, 2012, p.26).

De acordo com Almeida e Melo (2011) o pedagogo começa a ganhar espaço dentro das empresas nos recursos humanos, onde treina todo o pessoal para a formação de mão de obra, capacitando para a função que exerce através de oficinas, organização de palestras, reuniões, seminários, congressos, excursões, cursos, dinâmicas em grupos, trabalhando assim a autoestima e o relacionamento entre os membros que constituem a empresa.

Segundo Castedo (2011) o pedagogo assume um espaço dentro das empresas que trabalha em conjunto com outros profissionais de gestão, atuando de forma interdisciplinar, com a função de elaborar projetos, organizar palestras de conscientização para os funcionários acerca da saúde, boa alimentação, prática de atividades físicas, segurança no trabalho e outros. Sousa (2009) salienta que atualmente dentro das empresas o trabalho com a formação humana é fundamental para seu bom funcionamento, pois contribui tanto para os funcionários quanto para o desenvolvimento e crescimento da empresa.

4.3.2 Atuação do Pedagogo em Treinamento Empresarial

O departamento de treinamento e desenvolvimento nas empresas vêm se destacando cada vez mais dentro das organizações, pois com a globalização e avanço tecnológico faz-se necessário a busca por aprimoramento, investimento na formação de profissionais qualificados. A empresa, torna-se também um lugar de aprendizagem, o qual busca o crescimento de seus colaboradores, deixando em

partes a função só burocrática e adequando-se ao mercado competitivo, por meio da qualificação, evolução dos profissionais e da organização como um todo. (SILVA, 2010).

O treinamento é definido por Silva (2010), como um processo utilizado para o melhorar o desempenho de funcionários para as respectivas funções dentro da organização empresarial, contribuindo assim para o desenvolvimento organizacional, com foco na criatividade, inovação e comprometimento com os objetivos da empresa.

Segundo Chiavenato (2004 apud LEITE, 2008, p. 14):

[...] o conceito de treinamento vem sendo ampliado ao longo dos anos. No passado o treinamento era um meio de adequar as pessoas ao seu cargo e desenvolver a força de trabalho da organização. Mais recentemente, foi considerado um meio de elevar o desempenho no cargo. Modernamente, é considerado um meio de desenvolver competências nas pessoas.

O autor descreve treinamento como um processo constante composto de quatro fases:

- Diagnóstico: Analisar o que precisa ser feito para melhorar.
- Desenho: Planejamento do treinamento para efetuar as mudanças necessárias apontadas pelo diagnóstico.
- Implementação: Ação colocando em prática o treinamento planejado.
- Avaliação: análise dos resultados obtidos com o treinamento.

É preciso interesse e empenho de todos os envolvidos para que o treinamento seja eficiente e eficaz. O treinamento: “visa o aperfeiçoamento de desempenhos, aumento da produtividade e das relações interpessoais [...] prepara o potencial humano frente as inovações tecnológicas e as constantes mudanças do mercado de trabalho. (SILVA, 2010, p. 20).

Figura 1- Organograma do processo de treinamento



Fonte: Autora do trabalho, 2020.

O pedagogo deve atuar de forma a difundir conhecimentos e buscar mudanças no comportamento dos colaboradores para seu crescimento pessoal e profissional, atendendo as necessidades das empresas, as quais exigem profissionais criativos, responsáveis, com tomada de decisões, habilidade em resolução de problemas, um ser pensante e pró-ativo. (ARRUDA, 2009).

Sendo o pedagogo um especialista em educação é muito importante o trabalho dele dentro das empresas e organizações, para o desenvolvimento e treinamento dos colaboradores, com projetos e ações que que tragam o crescimento e melhoria na atuação e produtividade dos cooperadores, atendendo as exigências das empresas e aumento da produtividade. (GODOY, 2012). A aprendizagem faz a diferença no mundo globalizado. Nesse sentido, cultivar, desenvolver e promover a capacidade de aprender passa a ser uma das atribuições do pedagogo empresarial. (RIBEIRO, 2010).

5 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, busca atender o objetivo proposto de identificar o papel que o pedagogo exerce nos espaços não-escolares, com foco no ambiente empresarial. Segundo Marconi e Lakatos (2009) a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar informações, descrevendo complexidade do comportamento humano.

O método qualitativo proporciona um contato mais direto e profundo do investigador com investigação (MARCONI; LAKATOS, 2009). “É o que se desenvolve numa situação natural; é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”. (MENGA, 1968, p. 18 *apud* MARCONI; LAKATOS, 2009, p. 271).

5.1 Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica ocupa-se em fazer levantamentos sistemáticos de todos documentos publicados sobre o tema escolhido em um tempo determinado pelo pesquisador. Ou seja:

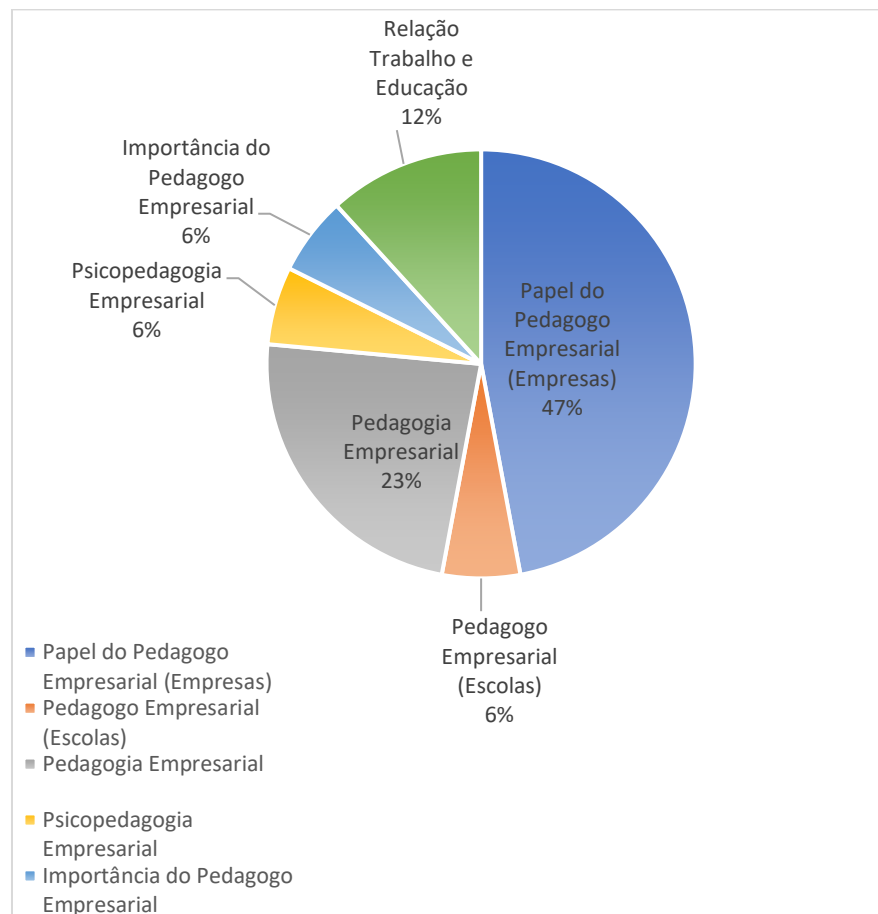
[...] por intermédio deles, torna-se possível ao estudioso acompanhar literatura especializada de sua área, tanto as publicações de livros como de artigos de revistas. Inestimável é a contribuição destes instrumentos para o levantamento bibliográfico quando da elaboração de alguma pesquisa. (SEVERINO, 2000, p. 256).

Esta pesquisa utiliza como base de dados o Google Acadêmico, o qual é um mecanismo na busca de materiais acadêmicos ricos e úteis em informação. Ele engloba artigos, TCCs, dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros. Os materiais são provenientes especialmente do Google Books e de bases de dados acadêmicas de acesso aberto, como Scielo, Altametric e Wiley. Serão analisadas todas as publicações feitas nos últimos 10 anos acerca do tema, pedagogia empresarial. Os dados coletados na base de dados dos últimos dez anos, serão organizados em um quadro, contendo: referência completa, objetivo ou natureza do trabalho encontrado, a metodologia utilizada para a pesquisa do documento encontrado e os resultados delineados na pesquisa registrada e coletada.

6 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE

A pesquisa teve como foco principal identificar o papel que o pedagogo exerce nos espaços não escolares, com foco no ambiente empresarial, para tal objetivo, foi realizada uma revisão de literatura sobre o pedagogo em espaços não escolares, principalmente em empresas e também uma pesquisa bibliográfica sobre a pedagogia empresarial na base de dados Google Acadêmico com artigos vinculados ao tema nos últimos 10 anos. Ao todo foram coletados 17 artigos de acordo com o tema Pedagogia Empresarial, o quais se dividem em 6 diferentes segmentos, organizados no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Pedagogo Empresarial



Fonte: Autora do trabalho, 2020.

Conforme organização dos dados em relação à pesquisa em base de dados obtivemos em maior número de artigos a pedagogia empresarial dentro da empresa com 47%; em seguida a pedagogia empresarial geral com 23%; relação trabalho e educação com 12%; pedagogo empresarial nas escolas com 6%; importância do pedagogo empresarial com 6% e a psicopedagogia empresarial também com 6%.

Importante ressaltar que a pesquisa sobre a pedagogia empresarial ainda é incipiente, com poucas investigações nesta área de atuação deste profissional, esta área de atuação, o pedagogo ainda não recebeu até o momento, uma regulamentação específica por parte da esfera governamental.

Para Libâneo (2002) “há diferentes manifestações e modalidades da prática educativa, tais como a educação informal, não formal e formal”. Essas manifestações se dão em todas as instituições como as escolares, familiares, religiosas, políticas, sociais, culturais, empresariais entre outras. A empresarial é foco no nosso trabalho, no Quadro apresentamos pesquisas que abordam a pedagogia empresarial em suas diversas formas de atuação.

Quadro 3 – Pesquisa sobre Pedagogia Empresarial

Nº	Referência	Objetivo ou Natureza do Trabalho	Metodologia	Resultados
1	OLIVEIRA, Ligia Bitencourt. Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo nas organizações. In: VI Colóquio de Internacional Educação e Contemporaneidade ”, São Cristóvão – SE\Brasil, setembro, 2012. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 10 jan. 2020.	Analisar a prática da atuação do pedagogo nas organizações, identificando quais atividades ele pode desenvolver na área empresarial	A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica	De acordo com os resultados obtidos pelos pesquisadores a empresa é um espaço educativo, entra aí, então, o papel da pedagogia, atuando com estratégias e metodologias para buscar informações, conhecimentos e realizações de objetivos previamente definidos, tendo como resultado o melhor aprimoramento, a qualificação profissional e pessoal dos funcionários.
2	COSTA, Gustavo Enrique; ALCANTARA, Doralice Nunes. Ação educativa a partir da pedagogia empresarial numa universidade paraguaia. Educação, Psicologia e Interfaces , 1(2) 5- 13 Setembro-Dezembro de 2017. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 10 jan. 2020.	Caracterizar a ação educativa, no viés da Pedagogia Empresarial realizada numa Universidade em território paraguaio, na cidade de Pedro Juan Caballero, fronteira com Ponta Porã-Brasil	Visita técnica à Universidade	Como resultados, aponta-se que o Pedagogo Empresarial é fundamental na organização, planejamento e execução de projetos no sentido de atender as necessidades da organização.
3	PIRES, Mirele dos Santos; MOURA, Graziella Ribeiro Soares. Pedagogia Empresarial: uma perspectiva educacional. Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura , São Paulo, volume 03 – número 01 – dezembro/2013. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 10 jan. 2020.	Comprovar que a pedagogia é uma ciência educacional e o de descrever o modo de atuação do pedagogo em um departamento de Recursos Humanos	Esse estudo foi realizado mediante pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo.	Os resultados obtidos pela pesquisa apontam que as organizações ainda mantêm a preferência por outros profissionais para atuarem na área de recursos humanos, revelando que o pedagogo tem pouco espaço nesse cenário. Concluiu-se, portanto, que o espaço destinado ao licenciado em pedagogia é, ainda, basicamente a escola.
4	FONCESCA, Wilson Lima Saraiva da. A Pedagogia Empresarial e sua contribuição na área de Recursos Humanos. Revista	Identificar quais são as principais atribuições do profissional pedagogo	Levantamento bibliográfico	Como resultado da pesquisa foi constatado que o pedagogo empresarial é um profissional extremamente necessário para a gestão de recursos

	<p>Eletrônica de Ciências Empresariais Ano 8, No.12 -- Jan/Dez. 2016. Disponível em:<https://scholar.google.com.br>. Acesso em 10 jan. 2020.</p>	<p>empresarial e como se processa a interação da gestão de recursos humanos, na produção do ensino aprendizagem.</p>		<p>humanos, pois sua contribuição está voltada ao desenvolvimento humano permanentemente. As funções do pedagogo empresarial englobam os conhecimentos tanto da prática pedagógica como da prática administrativa, por este motivo, o seu envolvimento com a área de recursos humanos é tão importante, para que consiga modificar os comportamentos dos funcionários das empresas, consigam tornar a empresa mais competitiva e com maior lucratividade.</p>
5	<p>PRADO, André Alves; SILVA, Elaine Machado da; CARDOSO, Mônica Aparecida Batista da Silva. A atuação do pedagogo na empresa: A aplicação eficiente e eficaz da Pedagogia Empresarial. ECCOM, v. 4, n. 7, jan./jun. 2013. Disponível em:<https://scholar.google.com.br>. Acesso em 10 jan. 2020.</p>	<p>Desenvolver uma pesquisa sobre a atuação de pedagogos nas empresas objetivando a melhoria da prestação de serviço nas organizações.</p>	<p>Estudo exploratório com delineamento de pesquisa bibliográfica</p>	<p>A investigação aponta que para enfrentar os desafios da Nova era globalizada, as empresas têm que gerar capacidades decorrentes da distribuição de práticas e funções, assim o pedagogo é de suma importância no âmbito empresarial, pois ele irá analisar e direcionar os funcionários e a empresa para melhorias objetivadas.</p>
6	<p>SANTOS, Magaly Cardoso dos; ZOCCAL, Sirlei Ivo Leite; CARRIL, Maria da Graça Pimentel. A importância da Pedagogia Empresarial aplicada na gestão escolar. LEOPOLDIANUM, São Paulo, ANO 43, 2017, no 119 e 120. Disponível em:<https://scholar.google.com.br>. Acesso em 10 jan. 2020.</p>	<p>Examinar a importância da pedagogia empresarial na gestão escolar em escolas das redes pública e privada de ensino, a partir da atuação do pedagogo em espaço escolar e não escolar.</p>	<p>Metodologia bibliográfica</p>	<p>Os resultados obtidos apontaram para o entendimento de que a atuação do pedagogo em espaços não escolares atende uma nova demanda do mercado de trabalho, gerando outras oportunidades profissionais aos educadores. A intervenção da Pedagogia Empresarial na Gestão Escolar das instituições de ensino particulares, pode auxiliar no bom desempenho do gerenciamento de uma escola por meio da prestação de serviços administrativos.</p>

7	ADAMS, Berenice Gehlen; GEHLEN, Luciana. Um olhar pedagógico sobre a educação ambiental na empresa. Gestão e Desenvolvimento , Rio Grande do Sul. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 10 jan. 2020.	Abordar a importância do papel do pedagogo empresarial nesse contexto, como forma de colaborar com o desenvolvimento de posturas pró-ativas que favoreçam o estabelecimento de uma sociedade sustentável.	Pesquisa bibliográfica	A análise desperta a reflexão acerca da problemática ambiental que se vivencia, pretendendo despertar o interesse de todas as pessoas, em todos os contextos, principalmente nos ambientes empresariais, para direcionarem suas ações educativas ao desenvolvimento de uma nova e necessária cultura - a cultura ambiental -, promovendo, assim, as mudanças de postura necessárias para a preservação do meio ambiente.
8	SAITO, Leila Miyuki. Psicopedagogia Empresarial como Agente de Transformação. UNOPAR Científica, Ciências Humanas Educação , Londrina, v. 11, n. 1, p. 39-46, Jun. 2010. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 10 jan. 2020.	Elucidar algumas das possibilidades de atuação da psicopedagogia no âmbito organizacional.	Pesquisa bibliográfica	Constatou-se que por meio do trabalho interdisciplinar e valorização dos recursos humanos é possível administrar conflitos e transformar momentos de crise em oportunidades de crescimento.
9	MARTINS, André Silva. Formulações da classe empresarial para a formação humana: da educação política à educação escolar. Revista Contemporânea de Educação , vol. 10, n. 20, julho/dezembro de 2015. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 10 jan. 2020.	Analisa o posicionamento de uma fração da classe empresarial sobre a relação trabalho e educação	Pesquisa bibliográfica	A investigação demonstra que uma fração da classe empresarial vem atuando para afirmar um novo padrão de sociabilidade e instituir o neopragmatismo para a administração da escola pública.
10	BRANCO, Valdec Romero Castelo. A Pedagogia Empresarial, a educação corporativa e a gestão de pessoas. Revista Educação , v.14, n.1, 2019. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 10 jan. 2020.	Analisar a prática da atuação do pedagogo empresarial, a educação corporativa e a gestão de pessoas.	Pesquisa bibliográfica	Os resultados obtidos apontam que a competitividade empresarial associada a uma nova orientação pedagógica de ensino-aprendizagem corporativa é fundamentada no trabalho em equipe, no inter-relacionamento pessoal, às competências gerenciais e capacidades cognitivas, formando um arcabouço teórico-prático que poderá tornar a empresa mais competitiva.

11	MELO, Alessandro de; WOLF, Luciani. A pedagogia vai ao porão: Notas críticas assim chamada “Pedagogia Empresarial” e “Pedagogia Empreendedora”. Revista HISTEDBR On-line , Campinas, nº 59, p.191-203, Out. 2014 – ISSN: 1676-2584. Disponível em: < https://scholar.google.com.br >. Acesso em 10 jan. 2020.	Examinar criticamente as chamadas “Pedagogia empresarial” e da “Pedagogia empreendedora”.	Pesquisa bibliográfica	Constatou-se, por meio da pesquisa que trata-se de uma crítica ao campo destas pedagogias, que pelas características assinaladas ao longo do texto, tendem a reduzir o campo pedagógico ao pragmatismo do mercado, e a formação a mero adestramento.
12	COSTA, José Ribamar Neres. Aplicabilidade do pensamento de Baltasar Gracián na pedagogia Empresarial. Filosofia e Educação , Campinas, SP, v.10, n.3, p. 775-790, set./dez.2018. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 14 jan. 2020.	Discutir a possibilidade de aplicação dos aforismos do pensador espanhol Baltasar Gracián aos ensinamentos necessários à Pedagogia Empresarial.	Analítica e bibliográfica	Na análise, alguns preceitos defendidos por Gracián foram associados às necessidades da Pedagogia Empresarial com o objetivo de demonstrar que tais concepções ainda encontram espaço no mundo corporativo contemporâneo.
13	ALVES, Giovanni; MOREIRA, Jani; PUZIOL, Jeinni. Educação Profissional e ideologia das Competências: elementos para Crítica da nova Pedagogia Empresarial sob a mundialização do Capital. Educere et Educare , Cascavel, Vol. 4, nº 8, jul./dez.2009, p. 45-59. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 14 jan. 2020.	Abordar a relação entre o trabalho e a educação profissional, especificamente a ideologia das competências e a nova pedagogia empresarial no contexto da mundialização do capital.	Pesquisa bibliográfica	A partir das análises da pesquisa verificou-se que as mediadas e intrínseca relação entre educação e trabalho, explicitando o vínculo orgânico entre a economia do capital e a vida social. Pautados na perspectiva dialético-materialista foi buscado apreender as interconexões causais entre a morfologia do trabalho e sua influência no âmbito ideológico, especificamente na educação profissional ancorada na ideologia das competências e na nova pedagogia empresarial.
14	DANTAS, Cássia Machado Ribeiro; SCHMITZ, Heike. A formação do Pedagogo com vistas à sua atuação em ambientes empresariais. Educação & Formação , Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 124-139, jan./abr. 2016.	Descrever o potencial da proposta curricular do curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe em prover de	Revisão de literatura científica e análise documental	Como resultados, destacou-se à docência em escolas como foco da formação inicial do pedagogo, bem como possibilidades de ampliar o seu conteúdo para a Pedagogia Empresarial.

	Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 14 jan. 2020.	conhecimentos e habilidades o aluno para a atuação nesse campo.		
15	BARBOSA, Elisangela Alves; SILVA, Joselma Carvalho Da. Pedagogia Empresarial: a importância do trabalho realizado pelo pedagogo em uma empresa. Revista Científica Grendal , outubro, 2019. Disponível em: < https://scholar.google.com.br >. Acesso em 14 jan. 2020.	Mostrar a relevância do pedagogo no âmbito empresarial abordando suas práticas pedagógicas, trazendo um relato histórico da educação até os dias atuais e mostrando a evolução do pedagogo no espaço empresarial.	Pesquisa bibliográfica e entrevista	Como resultado, percebeu-se a intervenção positiva na qualificação constante dos funcionários melhorando as práticas produtivas.
16	PINTO, Priscila Hameze; RUAS, Thatiane Santos. Pedagogia Empresarial: perspectivas e desafios da profissão. In: IV Congresso Nacional de Educação CONEDU , João Pessoa, PB, 15-17 nov. 2017. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 14 jan. 2020.	Identificar a identidade do/a profissional pedagogo/a em diversos contextos de atuação.	Pesquisa de cunho exploratória	Os estudos mostraram que a Pedagogia é um campo que agrega conhecimentos vastos que abrangem espaços escolares formais e espaços não escolares, como empresas, organizações não governamentais, hospitais, enfim, instituições diversas.
17	CLARO, José Alberto Carvalho dos Santos; TORRES, Mariana de Oliveira Fernandes. Pedagogia Empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas. Revista Contrapontos-Eletrônica , - n. 2 – p. 207-216/ mai-ago. 2012. Disponível em:< https://scholar.google.com.br >. Acesso em 14 jan. 2020.	Identificar as funções dos educadores inseridos na área de gestão de pessoas e visão sobre o processo educativo nas empresas.	Pesquisa exploratória com investigação empírica	Na pesquisa contactou-se que o processo educativo nas empresas, para ser adequadamente conduzido, necessita dos conhecimentos deste profissional, que carece de uma formação mais sólida em relação às suas atribuições em empresas e estas precisam reconhecê-lo como indispensável à sua área de Treinamento e Desenvolvimento.

Fonte: Autora do trabalho, 2020.

A pesquisa em base de dados específica aponta que a maioria dos artigos tratam da crescente demanda da pedagogia empresarial dentro das empresas, o pedagogo com atuação tanto no setor de Recursos Humanos quanto na área de Treinamento e Desenvolvimento dos funcionários. (FERREIRA 1985 apud OLIVEIRA, 2012). Como afirma Prado, Silva e Cardoso (2013) o pedagogo atua na empresa desenvolvendo e articulando estratégias e atividades para a qualificação e aumento da produtividade dos funcionários.

Também encontramos a atuação da pedagogia empresarial na escola, segundo Zoccal e Carril (2016) o pedagogo empresarial atua na gestão escolar ao deixar a sua função docente para cuidar de serviços administrativos na busca pelo crescimento das instituições, por meio de articulação entre as áreas pedagógicas e administrativas.

A pedagogia como descreve Bretas (2009, p.47 apud DANTAS; SCHMITZ, 2016, p. 129) é a “[...] práxis que integra, articula e transversaliza conhecimentos e processos de outros campos científicos que contribuem para a produção de novas epistemologias a partir do seu objeto, que é a sua prática educativa” por isso o pedagogo empresarial ganha este espaço, pois com sua formação ele é o profissional preparado para atender os objetivos almejados pelas empresas.

O pedagogo empresarial é de grande importância dentro da empresa, com suas estratégias, habilidades e formação desenvolve as pessoas de forma significativa atendendo aos interesses da empresa de forma a contribuir com a qualificação de seus profissionais. (BARBOSA; SILVA, 2019).

A psicopedagogia na empresa busca o desenvolvimento da aprendizagem grupal, melhorar as relações humanas e a comunicação (SAITO, 2010). O trabalho psicopedagógico na empresa segundo Bossa (200, p. 13 apud SAITO, 2010, p. 43) tem por objetivo “construir uma relação saudável com o conhecimento, de modo a facilitar a sua construção e evitar que esse processo seja obstaculizado”.

A empresa busca com a psicopedagogia empresarial tornar sua equipe motivada, com um bom relacionamento entre os colaboradores e parceiros da empresa e assim para que cada vez mais os indivíduos busquem o conhecimento e ocorra a aprendizagem.

Relativo ao binômio trabalho e educação, Martins (2015) relata que essa relação sofreu várias mudanças ao longo do tempo, na classe empresarial a educação é projetada como um fator de desenvolvimento de capital humano, trabalhando com a formação na força de trabalho e também na convivência social.

Alves, Moreira e Puziol (2009) abordam uma crítica entre a relação trabalho e educação na perspectiva da pedagogia empresarial e o desenvolvimento das competências, afirmam que os discursos sobre essas competências são eficazes em teoria, mas falhos na prática.

O campo de atuação do pedagogo, ampliou-se e modificou ao longo da história desde a organização do curso em 1939, e atualmente a atuação deste profissional vai além do espaço escolar, e dentro o espaço não escolar encontra-se a pedagogia empresarial. Esta, é uma área de atuação bem recente do pedagogo, surge da necessidade da preparação dos Recursos Humanos nas empresas, pois emerge uma demanda maior pela formação profissional, para que assim a empresa possa melhorar seu desempenho, como afirma Ribeiro (2010).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco desta pesquisa foi identificar o papel que o pedagogo exerce nos espaços não escolares, com foco no ambiente empresarial. Nesse sentido, foi realizada uma revisão teórica acerca da história da pedagogia desde seu início até os dias atuais, onde a pedagogia possui uma vasta área de atuação, na qual o pedagogo atua tanto dentro como fora do espaço escolar.

A atuação deste profissional se manifesta em várias esferas da sociedade, como: social, cultural, política, econômica e outras. Nesse sentido a pedagogia é vista como um campo de educação que atende diversos espaços, entre eles o não escolar. O pedagogo atua nessa área com a intencionalidade de transformar, contribuir para a construção do ser humano e realizar trocas de saberes.

A pedagogia abre um leque de possibilidades para atuação nas áreas escolares e não escolares, o pedagogo trabalha com a formação humana por isso faz-se necessário sua atuação em diversos espaços como hospitais, associações, igrejas, eventos, emissoras de transmissão como rádios e TVs e principalmente nas empresas. O pedagogo pode atuar como motivador buscando o desenvolvimento profissional e formação pessoal dos profissionais, mediando teoria e prática no processo de aprendizagem dos indivíduos.

Vasconcellos (2009) aborda que o trabalho do pedagogo deve estar comprometido com mudança, deve partir de onde o sujeito está e não de onde se considera que eventualmente deveria estar; este é o princípio básico de interação que deve ser aplicada não só em sala de aula, mas também na pedagogia institucional.

No decorrer desta pesquisa percebemos que a pedagogia empresarial tem crescido, porém nota-se a necessidade de mais pesquisas e estudos acerca do tema, pois ainda há poucos estudos nesta área. O trabalho em empresas centra-se na coordenação e desenvolvimento de projetos educacionais, a elaboração de programas de avaliação de desempenho, pesquisa, seleção de cursos e projetos, orientação de funcionários para os cursos ministrados e organização das atividades de estágio.

Este trabalho foi de fundamental importância para a acadêmica, a qual espera contribuir para com a discussão sobre o tema e para uma nova concepção sobre o campo de atuação do pedagogo na sociedade, partindo do princípio que este

profissional se encontra numa busca constante de conhecimentos, pesquisas e experiências.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Inez Seehaber; COSTA, Gisele Maria Tonin da. Pedagogia Empresarial: a importância da valorização humana na empresa. **Revista do ideal - REI**, v. 7, n. 15, sem., p. 2-14, jan/jun. 2012. Disponível em: file:///C:/Users/camila%20gabrieli/Documents/Projeto%20de%20Pesquisa/pedagogia%20empresarial.pdf. Acesso em: 29 mar. 2019.

ALVAREZ, Adrian; RIGO, Mariana. Pedagogo em ação: o papel do pedagogo e suas diversas atuações. **B. Téc. Senac**, Rio de Janeiro, v.44, n.2, maio\ago 2018. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>.

ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio; LUCINDO, Nilzilene Imaculada. **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v.1, n.2, ago\dez 2016. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>.

ARRUDA, Tatiana Ferreira de Souza. **Pedagogia no treinamento**. 2009. Rio de Janeiro. Monografia (Curso de pedagogia) – Universidade Cândido Mendes. Cândido Mendes, 2009.

ADAMS, Berenice Gehlen; GEHLEN, Luciana. Um olhar pedagógico sobre a educação ambiental na empresa. **Gestão e Desenvolvimento**, Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em 10 jan. 2020.

ALVES, Giovanni; MOREIRA, Jani; PUZIOL, Jeinni. Educação Profissional e ideologia das Competências: elementos para Crítica da nova Pedagogia Empresarial sob a mundialização do Capital. **Educere et Educare**, Cascavel, Vol. 4, nº 8, jul./dez.2009, p. 45-59. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em 14 jan. 2020.

BRANCO, Valdec Romero Castelo. A Pedagogia Empresarial, a educação corporativa e a gestão de pessoas. **Revista Educação**, v.14, n.1, 2019. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 10 jan. 2020.

BARBOSA, Elisangela Alves; SILVA, Joselma Carvalho Da. Pedagogia Empresarial: a importância do trabalho realizado pelo pedagogo em uma empresa. **Revista Científica Grendal**, outubro, 2019. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 14 jan. 2020.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. [Trad. Álvaro Lorencini]. 4. ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999. (Encyclopédia). Disponível em: <https://docero.com.br>. Acesso em: 03 abr. 2019.

CASTEDO, Darlene Abreu de. **A visão utilitarista nos recursos humanos, o novo desafio do pedagogo**. 2011. 44 f. Monografia (Curso de pedagogia) – Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. São Paulo: Manole, 2014.

CLARO, José Alberto Carvalho dos Santos; TORRES, Mariana de Oliveira Fernandes. Pedagogia empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas. **Revista Contrapontos Eletrônica**, v. 12, n. 2, p. 207-216, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2019.

COSTA, Gustavo Enrique; ALCANTARA, Doralice Nunes. Ação educativa a partir da pedagogia empresarial numa universidade paraguaia. **Educação, Psicologia e Interfaces**, 1(2) | 5- 13 | Setembro-Dezembro de 2017. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em 10 jan. 2020.

COSTA, José Ribamar Neres. Aplicabilidade do pensamento de Baltasar Gracián na pedagogia Empresarial. **Filosofia e Educação**, Campinas, SP, v.10, n.3, p. 775-790, set./dez. 2018. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em 14 jan. 2020.

DANTAS, Cássia Machado Ribeiro. **Pedagogo empresarial: um avaliador de desempenho dos colaboradores**. 2013. 58 f. Monografia (Curso de Pedagogia) – Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2013.

DANTAS, Cássia Machado Ribeiro; SCHMITZ, Heike. A formação do Pedagogo com vistas à sua atuação em ambientes empresariais. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 124-139, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em 14 jan. 2020.

D'ALBUQUERQUE, Bruna Martins Costa. **A pedagogia em espaços não escolares: a importância do pedagogo em organizações privadas e públicas**. 2013. 37 f. Rio de Janeiro. Monografia (Curso de pedagogia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

FIORIN, Bruna Pereira; FERREIRA, Liliana Soares. O curso de pedagogia no Brasil, história e influencia para o trabalho dos pedagogos. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 21, n. esp., p. 44-65, jul/dez, 2013. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 10 abr. 2019

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Auto-regulação da aprendizagem: atuação do pedagogo em espaços não-escolares**. 2006. 342 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul. 2006.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. O pedagogo em espaços não escolares: novos desafios. **Ciência e literatura**, Porto Alegre, n.36, p.87-103, jul/dez, 2004. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>.

FURLAN, Cacilda Mendes Andrade. História do curso de pedagogia no Brasil: 1939-2005. In: Congresso Nacional de Educação – Educere, 8, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba, 2008.

FONCESCA, Wilson Lima Saraiva da. A Pedagogia Empresarial e sua contribuição na área de Recursos Humanos. **Revista Eletrônica de Ciências Empresariais** Ano 8, No.12 -- Jan/Dez. 2016. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 10 jan. 2020.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **O que é pedagogia?** São Paulo: Brasiliense, 2012.

GRECO, Myrian Glória. O Pedagogo Empresarial. **Pedagogia em foco**, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <https://www.pedagogiaemfoco.pro.br/jovens01.html>. Acesso em: 24 mar. 2019.

GODOY, Roberta Narcizo Nolinós. **Atuação do pedagogo no processo de treinamento e desenvolvimento nos recursos humanos (RH)**. 2012, Rio de Janeiro. Monografia (Especialização em Gestão em RH) – Universidade Cândido Mendes. Cândido Mendes, 2012.

GOMES, Janaina Oliveira; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. Pedagogo Hospitalar: A relevância da inserção do ambiente escolar na vida da criança hospitalizada. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v.3, n.1, 2012. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>.

LEITE, Joice Bianca Marques. **A questão do treinamento na visão do pedagogo empresarial**. 2008. 30 f. Monografia (Especialização em Gestão de Recursos Humanos) – Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2008.

LEMOS, Ilane Barbosa, CABRAL, Carmen Lúcia de Oliveira. O pedagogo e os campos de atuação não escolar: desafios, dificuldades para a inserção desse profissional. **Revista Fundamentos**, Piauí, v.2, n.2, 2015. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>.

LIBÂNIO, José Carlos. Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de pedagogia. In: PIMENTA, S.G. (Org.) **Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MELO, Alessandro de; WOLF, Luciani. A pedagogia vai ao porão: Notas críticas sobre a assim chamada “Pedagogia Empresarial” e “Pedagogia Empreendedora”. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 59, p.191-203, Out. 2014 – ISSN: 1676-2584. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 10 jan. 2020.

NASCIMENTO, Aretha Soares. A atuação do pedagogo em espaços não escolares: desafios e possibilidades. **Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte- MG, v. 2, n. 1, sem., p. 1-103, fev./jun., 2010. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 17 mar. 2019.

OLIVEIRA, Ligia Bitencourt. Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo nas organizações. In: **VI Colóquio Internacional “ Educação e contemporaneidade”**. 2012. Disponível em: <educonse.com.br>eixo.02>PDF>. Acesso em: 05 mar. 2019.

OLIVEIRA, Lúgia Bitencout. **Pedagogia empresarial: uma análise da atuação do pedagogo em ambientes empresariais**. 2013. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia Instituição de Educação, Lisboa, 2013.

PASCOAL, Mirian. O pedagogo na Empresa. **Diálogo Educação**, Curitiba, v. 7. n. 22, p. 183-193, set./dez., 2007. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2019.

PEREIRA, Simone Conceição de Souza. **Pedagogia em espaços não escolares**. 2016. 21 f. Monografia (Curso de Pedagogia) – Faculdade de Pará de Minas, Pará de Minas, 2016.

PIRES, Mirele dos Santos; MOURA, Graziella Ribeiro Soares. Pedagogia Empresarial: uma perspectiva educacional. **Revista de Humanidades, Tecnologia e Cultura**, São Paulo, volume 03 – número 01 – dezembro/2013. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 10 jan. 2020.

PRADO, André Alves; SILVA, Elaine Machado da; CARDOSO, Mônica Aparecida Batista da Silva. A atuação do pedagogo na empresa: A aplicação eficiente e eficaz da Pedagogia Empresarial. **ECCOM**, v. 4, n. 7, jan./jun. 2013. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 10 jan. 2020.

PINTO, Priscila Hameze; RUAS, Thatiane Santos. Pedagogia Empresarial: perspectivas e desafios da profissão. In: **IV Congresso Nacional de Educação CONEDU**, João Pessoa, PB, 15-17 nov. 2017. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 14 jan. 2020.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Clarice soares da. **Pedagogia em espaços não escolares**. 2015. 41 f. Monografia (Curso de Pedagogia) – Faculdade Cenecista de Capivari, Capivari, 2015.

SILVA, Raquel Batista da. **O desing instrucional no treinamento e desenvolvimento: o papel do pedagogo**. 2010. 33 f. Monografia (Especialização em Gestão em Recursos Humanos) – Universidade Candido Mendes, Niterói, 2010.

SOKOLOWSKI, Maria Teresa. História do curso de pedagogia no Brasil. **Comunicações**, Piracicaba, ano 20, n. 1, p. 81-97, jan-jun., 2013. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 03 abr. 2019.

SOUSA, Darlene Abreu de. **A visão utilitarista nos recursos humanos, o novo desafio do pedagogo**. 2009. 42 f. Monografia (Especialização em Gestão de Recursos Humanos) – Universidade Cândido Mendes. Cândido Mendes, 2009.

SANTOS, Magaly Cardoso dos; ZOCCAL, Sirlei Ivo Leite; CARRIL, Maria da Graça Pimentel. A importância da Pedagogia Empresarial aplicada na gestão escolar. **LEOPOLDIANUM**, São Paulo, ANO 43, 2017, no 119 e 120. Disponível em:<<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 10 jan. 2020.

SAITO, Leila Miyuki. Psicopedagogia Empresarial como Agente de Transformação. **UNOPAR Científica, Ciências Humanas Educação**, Londrina, v. 11, n. 1, p. 39-46, Jun. 2010. Disponível em:<<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em 10 jan. 2020.

VASCONCELLOS, C, dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**, ed.12. São Paulo: Libertad, 2009.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; MARON, Neura Maria. O pedagogo e a aprendizagem empresarial. **Tuiuti Ciência e Cultura**, Curitiba, n. 28, FCHLA 04, p. 11-44, mar., 2002. Disponível em: <https://scholar.google.com.br> . Acesso em: 17 mar. 2019.